

2ª conferência sobre a emancipação da mulher

Em todo o país, tem ocorrido conferência sobre a atual situação da mulher brasileira, principalmente aquela que enfrenta o mercado de trabalho. Entre os dias 18 e 20 de abril, aconteceram vários debates sobre a importância da mulher em nossa sociedade. O SINTECT/JFA se fez presente, em defesa dos interesses dessas mulheres, na presença do diretor de saúde, Geraldo França, e do secretário geral, Jorge Santos, num debate que aconteceu na Câmara Municipal de Juiz de Fora. Entre vários assuntos, discutiu-se a luta pela emancipação das mulheres, e conseqüentemente a luta também pelo espaço no poder público.

Embora as mulheres já ocupem um pequeno espaço nos poderes públicos e, embora haja transformações positivas no mercado de trabalho, e maior autonomia e liberdade, ainda está longe do ideal: uma sociedade igualitária sem discriminação de sexo, cor ou orientação sexual. E nesta luta onde todos têm que estar envolvidos: sociedade civil e os poderes públicos.

A MULHER NA POLÍTICA

No atual contexto do capitalismo burguês, a inserção da mulher na vida pública se deu mantendo as condições de desigualdade, isso se relaciona com a divisão social e sexual do trabalho, onde ao capitalismo só interessa a divisão de classe.

Apesar de a presidente Dilma ter sido eleita com expressiva votação no 2º turno, entre 513 deputados federais eleitos, somente 45 são mulheres, o que representa um percentual 8,7% do total. Atenta a esse grande potencial feminino para a política, em seu governo, Dilma fez algo inédito no planalto: escolheu um número considerável de mulheres para ministras. Dos 38 ministérios, 10 já são ocupados por mulheres, um grande avanço embora os ministérios de maior importância e projeção nacional sejam ocupados por homens, tais como: transporte, educação e saúde.

SINDICALIZE-SE!!!

Sede Campestre

Localização:
Rua Presidente Costa e Silva, 4018
Bairro Santos Dumont
Telefone: (32)3215-0813



EXPEDIENTE

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores em Empresa de Comunicação Postal, Telefônica e Similares de Juiz de Fora e Região - SinTECT/JFA
Rua Marechal Deodoro, 447/301 - Centro - Juiz de Fora/MG - 36013-001 - e-mail: sindjfa@ig.com.br - Tel: (32)3215-5318 - Fax: (32)3217-9729
Presidente: João Ricardo Guedes (Indro) - Jornalista Responsável: Munique Duarte - MTE 08612 - Impressão: Gráfica União - Telefone: (32)3215-3941 - Tiragem: 1500



Encontro Nacional Jurídico

Por Sandro Alves Tavares,
assessor jurídico do SinTECT/JFA

No mês de março de 2012, participei, em Brasília/DF, do encontro nacional dos jurídicos de todos os sindicatos dos CORREIOS do Brasil, com duração de dois dias de reuniões e palestras. O objetivo era trocar informações e experiências de todos os advogados dos Sindicatos dos Ecetistas do Brasil. Portanto, reuniram-se em Brasília advogados especialistas nas causas dos Ecetistas, debatendo em torno de soluções para melhorar as condições de trabalho da categoria e a luta pela conquistas de novos direitos.

O encontro foi bastante produtivo, já que possibilitou o intercâmbio com outros colegas das mais diversas regiões do Brasil acerca dos conflitos vivenciados contra a ECT.

Foi possível a troca de ideias de ações e demandas judiciais com outras entidades, trazendo para nossa região outros tipos e espécies de ações judiciais em prol da categoria. Também foi decidido entre os advogados a criação de um sítio eletrônico de contato entre os profissionais, a fim de se relacionarem diariamente acerca dos problemas e soluções para a categoria. Era um sonho antigo a criação deste intercâmbio simultâneo entre os advogados dos sindicatos, que agora, tornou-se realidade.

Agora os advogados dos sindicatos estão interligados e unidos em um único corpo jurídico objetivando resolver e solucionar os conflitos e problemas criados pela ECT. Esta troca de informações entre os jurídicos possibilitará um avanço de formação de ideias, troca de experiências e coalizão para a defesa dos interesses de nossa categoria nesta região.



Fundado em
21 de novembro de 1988
Filiado a **FENTECT** **CUT**

Notícias Sindicais

Abril 2012

Informativo Mensal do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Comunicação Postal, Telefônica e Similares de Juiz de Fora e Região

www.sinctectjfa.org.br

PLR 2011 - Mais um golpe nos trabalhadores ecetistas

No dia 1º de maio último, os trabalhadores (as) ecetistas tiveram mais uma desagradável surpresa vinda da administração da ECT. Foi o depósito do complemento da PLR, no valor inferior a R\$ 270,00, frustrando em muito os anseios de todos nós. Após ser divulgado pela administração central que o lucro da empresa em 2011 seria igual ao de 2010, entorno de R\$880 milhões, todos tínhamos a esperança de receber no mínimo os mesmos R\$ 880,00 do ano anterior.

Mas a matemática de nossos administradores não é confiável e sempre apresenta resultados que vão na contramão da valorização dos mais de 115 mil trabalhadores(as) Ecetistas que

dedicam sua vida a esta empresa, mas infelizmente esta doação nunca é valorizada por nossos administradores e não foi diferente este ano, onde mais de R\$110 reais foi subtraído da PLR de mais de 80 mil trabalhadores, carteiros, OTTs e atendentes de todo o Brasil sem motivo ou explicação plausível para o fato, gerando uma pergunta que não quer calar - para onde foram estes 8 milhões e 800 mil reais que deveriam ser destinados aos ecetistas, que construímos este lucro?

As explicações são muitas, mas uma em especial nos preocupa muito, é o fato de que parte do lucro de nossa empresa foi destinado a nossos investidores, provando que a nossa antiga

preocupação com a privatização e a transformação dos correios em S.A se concretizou e de agora em diante meia dúzia de capitalistas vão dividir 90% do lucro enquanto os mais de 115 mil trabalhadores(as) Ecetistas, vão dividir apenas 10%, um absurdo inadmissível.

Este foi mais um duro golpe desta nova administração, começou com a MP 532, passou pela frustrante campanha salarial do ano passado e terminando com a decepção da PLR 2011, mas com certeza os trabalhadores(as) ecetistas vão dar a sua resposta, se preparando e se mobilizando para mais uma vez na campanha salarial mostrar que não vamos mais aturar esse modelo administrativo que não valoriza em nada a base de nossa empresa.

GESTÃO E COMPROMISSO DO SINTECT/JFA

A diretoria do SINTECT/JFA mostrando compromisso com os trabalhadores(as) de sua base continua trabalhando no intuito de evoluir o patrimônio de nossa entidade sindical. No mês de abril adquirimos um novo veículo, para melhor atender as demandas do sindicato, facilitando o deslocamento dos diretores e também do nosso jurídico que semanalmente tem viajado pela região para acompanhar as audiências na justiça do trabalho, e também não permitindo a depreciação de nosso patrimônio.

Também estamos sempre adquirindo novos equipamentos para nosso escritório como computadores, impressora, notebooks, GPS, entre outros. Tudo isso para melhorar as condições estruturais da entidade para melhor atender as necessidades de nossos trabalhadores(as).

É importante ressaltar os eventos em comemoração às datas importantes para os nossos trabalhadores, como a festa do dia do **Carteiro** e a festa do **OTT**, mostrando com isso a boa gestão administrativa da Diretoria, transformando as contribuições voluntárias em benefício para todos os nossos associados.

Venha fazer parte deste patrimônio, associe-se ao sindicato.



DIA DO TRABALHADOR



Editorial

Mais uma vez o trabalhador(a) ecetista se sente enganado. Não bastassem as pressões, a falta de condições de trabalho e respeito, o trabalhador amarga mais um pagamento ridículo de PLR. Os gestores sempre exigem comprometimento por parte do trabalhador, mas em momento algum se tem a reciprocidade. Temos o pior salário dentre as estatais e a pior distribuição do lucro dentro das empresas do governo. Até quando teremos que suportar isso de uma empresa, que mesmo com todas as dificuldades em todos os setores principalmente na área operacional, ainda consegue superar suas metas e seus lucros. Só não consegue superar o descaso e a falta de reconhecimento com seus trabalhadores. A gestão alega que infelizmente não pode oferecer uma distribuição melhor do lucro porque tanto o último movimento paredista que, segundo levantamento, trouxe grandes prejuízos aos cofres da empresa, também coloca como fator da baixa distribuição a contratação de nove mil trabalhadores. Alegações estas que se tornam

infundadas visto que só houve realmente a paralisação por falta de competência e respeito nas tratativas por parte da gestão, gerando assim o maior embate que se tem notícias. Não fossem as vaidades e a falta de seriedade de "nossos ex-companheiros sindicalistas" na condução da campanha salarial teríamos com certeza chegado a um acordo satisfatório e não teríamos esse prejuízo. Onde está o dinheiro arrecadado com as inscrições do último concurso e o que foi apurado com a parceria Banco do Brasil e Banco Postal? Somas estas que juntando com o faturamento da empresa daria com certeza para se fazer uma distribuição mais justa e sem deixar dúvidas para onde está indo todo o faturamento. O que cada trabalhador(a) quer é transparência e a certeza de que o suor e a dedicação no seu dia a dia seja revertido em melhores salários, condições de trabalho, EPIs que atendam as NRs (balcões, cadeiras, espaço físico, uniformes, sapatos, bolsas...estão um lixo) e que tenhamos uma participação na divisão do lucro mais justa e honesta. Que a empresa

através de seus tecnocratas respeitem de fato seus trabalhadores(as) e parem de enganar demonstrando com clareza tudo que se arrecada e que se gasta. Creemos que o 1º de Maio foi um dia para esquecer, onde o trabalhador ecetista mais uma vez além de não ter o que comemorar ainda foi apunhalado por uma PLR prá lá de ridícula. Que nós trabalhadores(as) façamos uma leitura correta de tudo isso e ao invés de ficarmos choramingando e lamentando pelos cantos possamos buscar através da luta algo que nos norteie para o nosso bem estar e a PLR está contida nisso. Os novos companheiros que há pouco chegaram estão estarecidos com essa dinâmica de distribuição do lucro e muitos já demonstram que além das deficiências que encontram no dia a dia a PLR também se torna um fator de desestímulo para continuarem nos quadros da empresa. Muitos já admitem que usam a empresa como trampolim para suas aspirações para uma empresa que mostre respeito e saiba valorizar de fato seus empregados. Que o comando da empresa tenha no mínimo sensatez e coragem para repassar de fato tudo isso, porque de trololá a categoria está de saco cheio.

Saúde e Você

Por Geraldo França,
diretor de Saúde do Sintect/JFA

A importância do Desat

O Departamento de Saúde do Trabalhador que há anos vem defendendo os direitos dos trabalhadores nas situações de investigação de doenças profissionais e ocupacionais, também nas questões ortopédicas e psiquiátricas, na nossa leitura está sendo tratado com descaso pela Secretaria de Saúde do município. No início dos anos 90 foi com muito esforço que este importante órgão foi implementado, pois na época não se tinha uma parte específica de saúde do trabalhador na Prefeitura.

O Desat foi crescendo, atendendo a trabalhadores de várias categorias, lutando sempre em defesa do trabalhador contra maus patrões, empresários, gestores, contra tirania, covardia, perseguição, assédios, que existem no eixo de algumas empresas. Também contra metas inatingíveis, produção desumana, imediatismo, exploração da mão-de-obra barata, e entre os MOTs, prejudicando os concursados, a opressão, que é forma de se abastecer dos lucros gerados por estes trabalhadores. Todas essas formas de opressão causam, através de anos, muitos problemas de saúde.

O Desat é um órgão extremamente importante nessas situações de defesa do trabalhador. Agora diante da inércia em que a saúde se encontra nos indagamos o porquê da mudança do Desat, qual o benefício dessa mudança, quem está lucrando com o desmonte do Departamento, que sempre teve vida própria, bem instalado, vindo a Secretaria de Saúde propondo a mudança sem discussão nenhuma com os trabalhadores. Nós, do Sintect/JFA, convocamos os trabalhadores de todas as categorias a se unirem contra este ato que prejudica muito a saúde dos trabalhadores. Não podemos ficar parados. Temos nossos direitos como trabalhador e cidadão.

Atenção, trabalhadores, hoje destroem o Desat, amanhã será você, sem apoio nenhum para seus problemas de saúde.

28 de abril

Dia em Homenagem às Vítimas de Acidente de Trabalho

Este dia é uma homenagem às vítimas de acidente de trabalho. Infelizmente milhares de acidentes são fatais e outros milhares deixam sequelas, tirando aquilo que edifica o homem, que é o seu próprio trabalho. A falta dele nos traz amargura, tristeza, depressão e perda de auto-estima.

Se me permitem vou reportar um pouco à nossa categoria dos trabalhadores dos Correios. Qual é a prevenção de fato que a ECT faz em defesa dos trabalhadores. Sabemos quantos acidentes de trabalho acontecem, doenças profissionais e ocupacionais e afastamentos. Na nossa leitura, onde está a prevenção?

No CEE será que foi observado o ritmo alucinante de trabalho, tanto na entrega de Sedex e recolhimento de malote? Será que a velocidade desenvolvida é compatível, considerando o local de trabalho? Nos CDDs há a não-retirada de horário de almoço, número excessivo de horas-extras e dobras. Os atendentes da região enfrentam os famigerados assaltos, portas de aço, grade de risco, pressão no trabalho feita por alguns gestores, e outras situações que não citarei por questão de segurança do trabalho.

Quanto aos OTTs é preciso urgentemente que na cláusula 14, parágrafo VI, a ECT garanta visita de médicos do trabalho a qualquer local de trabalho, sempre que solicitado pela CIPA. Já houve várias denúncias pelo Sindicato, Diretoria e Jurídico e até agora nada. É hora das CIPAs agirem nas suas atribuições. A CIPA não tem dono e é hora destes representantes dos trabalhadores falarem. Na cláusula 14, parágrafo 4, é garantido 4 horas de trabalho mensais para trabalhadores da CIPA verem mapa de risco, porque condições de trabalho e riscos de acidentes são atribuições da CIPA. Na questão dos OTTs, a ECT assegurará condições de higiene para manuseio de malas e caixetas e bancadas de ferramenta adequadas ao peso máximo para os receptores que são manuseados. E será que esta situação é obedecida?

Portaria 210

Agências da ECT agora podem comercializar produtos diversos

EM 13 DE ABRIL DE 2012 FOI PUBLICADO UMA NOVA PORTARIA PELO MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES QUE VAI INFLUENCIAR DE MANEIRA SIGNIFICATIVA NA ÁREA COMERCIAL. É PRECISO ANTES DE TUDO CONHECER ESTA PORTARIA, PARA PODERMOS NOS PREPARAR PARA MUDANÇAS QUE ADVÊM JUNTO A ELA.

Esta portaria abre um leque de possibilidades para a comercialização de diversos produtos e serviços que não fazem parte do rol de produtos comumente oferecidos pela ECT. No artigo 4º (ART. 4º - A ECT DEFINIRÁ OS REQUISITOS, INCLUSIVE DE SUSTENTABILIDADE, OS PRAZOS E AS DEMAIS CONDIÇÕES PARA A CONTRATAÇÃO DE SUA INFRAESTRUTURA, NA FORMA PREVISTA POR ESTA PORTARIA, ATENDENDO PARA OS PRINCÍPIOS QUE REGEM A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E PARA A QUALIDADE DOS PRODUTOS E DOS SERVIÇOS OFERECIDOS AOS CLIENTES). Esta portaria fala explicitamente que a ECT ateará para a qualidade dos produtos e serviços que serão oferecidos, disso não precisamos ter dúvida. Porém, a grande preocupação e que deve nortear as discussões, que tem que obrigatoriamente envolver trabalhadores (as), é que a empresa e sindicatos são a capacitação dos trabalhadores, estruturação e segurança das agências para que possam estar definitivamente preparada para

receberem estes novos serviços e produtos, até porque em consequência dessa abertura haverá novas metas, novas fórmulas de avaliação de produtividade e para tanto é necessário uma discussão séria e objetiva para que o trabalhador(a) não seja mais sobrecarregado e tenha condições de trabalho condizentes com as cobranças que consequentemente virão.

A exemplo do banco postal, que não houve uma discussão ampla com a classe trabalhadora e as representações sindicais, vivemos hoje dentro das agências de correios com insegurança, onde realizamos serviços incompatíveis com a nossa proteção, e a abertura das agências para novos produtos e serviços somente agravará esta situação atual. Portanto este é um alerta para que todos, trabalhadores e empresa, estejam abertos e preparados para as discussões para que esta portaria seja usada de forma que se torne uma ferramenta em favor do crescimento da empresa e principalmente dos trabalhadores (as).

Carga mista: problema para funcionários



Tem sido uma constante nos CDDs o grande número de correspondências misturadas, muitas delas vindas dentro de malas fechadas, que na maioria das vezes nem são abertas no CT, não recebendo o devido tratamento na abertura antes de serem encaminhadas para as unidades. Verifica-se que esta situação vem se tornando uma constante, tendo em vista que muitas destas correspondências também chegam ao CT fora do padrão determinado pela empresa.

Uma das reclamações dos carteiros é de que, quando estas correspondências chegam nos CDDs, o grande número de correspondências misturadas é tão grande que dificulta o trabalho de triagem dos carteiros, que além de fazer a TD e a SL, ainda têm que trabalhar a carga misturada, trabalho este que obrigatoriamente teria que ser todo ele desenvolvido no CT, haja vista que os carteiros estão trabalhando um percentual muito alto desta carga, que tem ultrapassado os 20% permitido nos CDDs.

Desta forma, os carteiros estão tendo que inverter todo o trabalho de triagem, tendo que primeiro fazer a separação por subsetor, onde inclusive encontra-se um grande número de carga misturada de todos os CDDs e outras cidades da região e estados. Em pesquisa feita pelo o SINTEC/JFA, ouvindo carteiros de todos os CDDs, todos foram unânimes

em dizer que, a grosso modo, o percentual de cargas misturadas nos CDDs, tanto as que chegam na parte da manhã quanto as da parte da tarde, tem chegado ao absurdo percentual de 70% da carga, onde também encontra-se objetos embaraçosos, internacionais e até mesmo registrados em meio a esta carga.

Conclui-se que tudo isso está acontecendo por falta de gestão e incompetência administrativa dentro das unidades, o que compromete todo o trabalho dos carteiros, acarretando atrasos na saída para a entrega na rua, causando má qualidade no trabalho, aumentando o resto nas unidades, aumento de horas extras, atrasos na entrega de sedex, telegramas fora do prazo, causando transtornos aos clientes e os carteiros tendo que assumirem uma culpa que não é deles e que de certa forma reflete na avaliação dos funcionários, através do SAP.

Você sabia ?

Por Reginaldo de Freitas,
diretor de Relações Sindicais do Sintect/JFA

Você sabe o que é o ConTECT?

É o Congresso de Trabalhadores (as) Ecetistas, que ocorre ordinariamente a cada 3(três) anos no mês de junho ou extraordinariamente. Conforme o artigo 19 do Estatuto da Federação (FENTECT), a convocação pode ser feita pela Diretoria Colegiada ou um terço dos Sindicatos filiados à FENTECT em dia com suas obrigações sociais.

O artigo 18 do mesmo estatuto disciplina o que compete privativamente o CONTECT: entre outros, alterar o Estatuto, eleger, entre os delegados e observadores eleitos ao CONTECT, a cada três anos, as Comissões da FENTECT, membros do Conselho fiscal e da Diretoria da Colegiada, salvo caso da renúncia coletiva, bem como por impedimentos legais.

Também encaminham e votam deliberando propostas para composição da Pauta de Negociação que norteará a nossa Campanha Salarial. Assim, se reveste de grande importância a participação de todos(as) neste projeto, enviando propostas e sugestões aos seus Sindicatos.

Na nossa base sindical, nossos trabalhadores (as) estarão sendo representados pelos companheiros (a) Conceição Alves da Silva (Diretora Jurídica SINTECT/JFA); Alan Marques da Cruz (CDDJFA); Douglas José Santana Facerole (CDDNorte); Jorge Luiz dos Santos (Secretário SINTECT/JFA); Alexandre Andrade (CDDJFA) e como observador Reginaldo de Freitas (Dir. Formação SINTECT/JFA).

Este ano o Congresso será o XI CONTECT, e acontecerá em Fortaleza/CE entre os dias 12 à 17 de junho de 2012.

Trabalhadores e trabalhadoras, participem se orientando e se informando junto a seus Sindicatos, bem como enviando propostas e reivindicações.

Vale drogaria



Quem não recebeu o cartão Vale Drogaria da Fentect, favor entrar em contato com o Sintect/JFA informando nome completo, matrícula e endereço.